

ZINCMAX

COMPLEXO DE ZINCO ORGÂNICO LÍQUIDO

Um complexo de zinco orgânico líquido para utilização como nutriente foliar em várias culturas para evitar ou corrigir deficiências de zinco.

SUBSTÂNCIAS ACTIVAS:

Zinco (Zn) 100 g/kg (130 g/l)
Boro (B)..... 5 g/kg (6.5 g/l)

Fabricado por: Nulandis

14 Field Road (cnr Bird Street),
Lilianton , 1459
South Africa
info@nulandis.com
TELEPHONE: +27 11 823800
FAX: +27 11 8261727

Importado por: Aeci Latam Produtos Quimicos Ltda

Av. das Americas, 8445,
sala 409- Barra da Tijuca-RJ
CEP 22.793-081
Telefone: 21-24311361
CNPJ: 18920.914/0001-36
EI – RJ-78948-8

INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO: UTILIZAR APENAS COMO INDICADO

- **ZINCMAX** é compatível com a maioria dos pesticidas e alimentação foliar frequentemente utilizados, à excepção de alimentação foliar com um alto teor fosfórico.
- Não misturar **ZINCMAX** com matéria alcalina como sejam a Calda Sulfocálcica e a Calda Bordalesa.
- Quando se utilizam sistemas de irrigação por aspersão, deve evitar-se a irrigação programada logo a seguir à aplicação. Em pomares equipados com sistemas de micro irrigação, os depósitos da pulverização não devem ser afectados pela irrigação.
- Utilizar a concentração mais baixa para manutenção e a concentração mais alta para absorção suficiente.

TABELA DE APLICAÇÃO:

CULTURA	DOSAGEM/ha OU COMO INDICADO	MÉTODO DE APLICAÇÃO
MAÇÃS, PERAS	50 - 100 ml/100 l de água até um máximo de l/ha	Aplicar 3 - 4 pulverizações, 7 dias após os rebentos, 14 dias após a queda das pétalas e 14 dias mais tarde. Aplicar num mínimo de 1 000 - 3 000 l de água/ha.
DAMASCOS, PÊSSEGO, AMEIXAS, NECTARINAS	75 - 150 ml/100 l de água até um máximo de 1,5 l/ha	Aplicar 2 pulverizações, uma antes da floração e outra após a colheita. Aplicar num mínimo de 1 000 l de água/ha.
PERA ABACATE, MACADÂMIAS	75 - 150 ml/100 l de água até um máximo de 7,5 l/ha	Aplicar 2-3 pulverizações. O número de aplicações será determinado pela gravidade da deficiência. Aplicar como um tratamento de início de Primavera às flores. Em casos mais graves, aplicar nos novos rebentos durante os meses de Verão. Utilizar 4000 - 5000 l de volume de pulverização por hectare.
CEREJAS	50 - 100 ml/100 l de água até um máximo de 1 l/ha	Pulverizar duas vezes em intervalos de 2-3 semanas. Aplicar como pulverização de cobertura total logo que possível após o florescimento. Aplicar num mínimo de 1 000 l de água/ha.
CITRINOS	50 - 150 ml/100 l de água até um máximo de 3 l/ha	Pulverizar durante o crescimento de novos rebentos na Primavera. Repetir quando necessário, evitando contudo a pulverização antes e durante a colheita. Aplicar num mínimo de 2 000 l de água/ha.
CAFÉ	50 - 150 ml/100 l de água até um máximo de 2 l / ha	Aplicar 2-3 pulverizações dependendo da intensidade da deficiência. A primeira aplicação deve ser feita durante o mês de Novembro no crescimento de rebentos na Primavera e a segunda em Janeiro/ Fevereiro, seguido de uma terceira aplicação 21 dias mais tarde, se necessário.

GRANDES CULTURAS		
ALGODÃO	50 - 150 ml/100 ℓ de água até um máximo de 2 ℓ/ha	Aplicar 1-2 pulverizações, no início da estação quando há suficiente folhagem para absorver a pulverização e, se possível, aplicar antes dos indícios dos sintomas. Aplicar num mínimo de 500 ℓ de água/ha.
CRUCÍFERAS, ALFACE, TOMATES, PIMENTOS, CUCURBITÁCEAS, TABACO	50 - 150 ml/100 ℓ de água até um máximo de 2 ℓ/ha	Aplicar 1-2 pulverizações. Dependendo do grau de deficiência de zinco, poderão ser necessárias repetidas pulverizações. Aplicar num mínimo de 500 ℓ de água/ha.
UVAS	100 – 200 ml/100 ℓ de água até um máximo de 2 ℓ/ha	Aplicar 2-3 vezes por estação, iniciando quando os rebentos têm 10 cm de comprimento. Uma pulverização de pós-colheita de 200 ml/100 ℓ de água/ha pode ser aplicada se necessário.
MILHO, FEIJÕES, ERVILHAS, FEIJÃO DE SOJA, AMENDOINS	50 - 150 ml/100 ℓ de água até um máximo de 2 ℓ/ha	Aplicar 1-2 pulverizações. Para melhores resultados, aplicar no princípio da estação de crescimento, logo que as culturas tenham folhas suficientes para absorver a pulverização. Aplicar num mínimo de 200 ℓ de água/ha.
MANGAS	75 ml/100 ℓ de água até um máximo de 3 ℓ/ha	Aplicar nas flores como tratamento de Primavera. Em casos mais graves, repetir a aplicação durante os meses de Verão. Utilizar 2 000 – 4 000 ℓ de volume de pulverização por hectare.
AZEITONAS	100 ml/100 ℓ de água até um máximo de 2 ℓ/ha	Pulverizar na Primavera no início do crescimento dos rebentos, e repetir 3-4 semanas mais tarde. Aplicar num mínimo de 1 000 - 2 000 ℓ de água/ha.
CEBOLAS	50 - 150 ml/100 ℓ de água até um máximo de 2 ℓ/ha	Aplicar quando os bolbos estão do tamanho de bolas de golfe, e repetir o tratamento 14 dias mais tarde. Aplicar num mínimo de 500 ℓ de água/ha.
NOZ-PECÃ	50 - 75 ml/100 ℓ de água até um máximo de 3 ℓ/ha	Aplicar às folhas jovens como tratamento de Primavera (rebentos de Primavera). Em casos mais graves, repetir o tratamento durante os meses de Verão. Utilizar 2 000 - 4 000 ℓ de volume de pulverização por hectare.
BATATAS	50 - 150 ml/100 ℓ de água até um máximo de 2 ℓ/ha	Aplicar quando são visíveis primeiros sinais de deficiência e repetir 3-4 semanas mais tarde, se necessário. Aplicar num mínimo de 500 ℓ de água/ha.
MILGO DOCE	50 - 150 ml/100 ℓ de água até um máximo de 2 ℓ/ha	Aplicar durante a fase inicial de crescimento nas folhas jovens em 250 ℓ de água por hectare. Sob condições favoráveis à deficiência de zinco, são aconselháveis aplicações sucessivas.
CHÁ	50 - 150 ml/100 ℓ de água até um máximo de 2 ℓ/ha	Pulverizar na Primavera com a emergência dos novos rebentos, e repetir 3-4 semanas mais tarde. Aplicar num mínimo de 1 000 - 2 000 ℓ de água/ha.
TRIGO, CEVADO, AVEIA	50 - 150 ml/100 ℓ de água até um máximo de 2 ℓ/ha	Para melhores resultados, aplicar o tratamento no início da estação de crescimento, logo que a cultura tenha folhas suficientes para absorver a pulverização. Repetir 3-4 semanas mais tarde, se necessário. Aplicar num mínimo de 200 ℓ de água/ha.

NOTA: O VOLUME DE PULVERIZAÇÃO E DOSAGEM SERÃO DETERMINADOS PELA PRÓPRIA PLANTA OU SEU TAMANHO. A DOSAGEM ESTÁ DEPENDENTE DA INTENSIDADE DA DEFICIÊNCIA.

IMPORTANTE: ANTES DE PROCEDER À APLICAÇÃO DE ZINC MAX, CONSULTE UM AGRÔNOMO QUALIFICADO OU UM ASSESSOR AGRÍCOLA SOBRE A NECESSIDADE DE UTILIZAÇÃO DESTE PRODUTO.